

# PRODUÇÃO CULTURAL, TERRITÓRIO E DESIGN

Isabela Ganev Dorizo<sup>1</sup>

isabelaganev@gmail.com

Fatec Tatuapé

Sueli Soares dos Santos Batista

suelisbatista@gmail.com

Ceeteps

## 1. Introdução

A Fatec Tatuapé, uma das faculdades de tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), oferece desde 2020 o curso Superior de Tecnologia em Design de Produtos com Ênfase em Processos de Produção e Industrialização, que tem por objetivo habilitar profissionais para atuarem no setor produtivo local e regional em relação a esta unidade de ensino tecnológico. A percepção de que a cidade educadora é ainda um enigma não afasta para o campo da inação, ao contrário, cria-se um estímulo na produção científica e tecnológica, no planejamento e na gestão da cidade que se tem hoje e a que se é desejada. Isso implica na formação de profissionais críticos, inovadores e responsáveis.

O objetivo geral dessa pesquisa é estudar, apresentar e discutir a importância do design como saber transversal e o papel do profissional designer para o âmbito da produção cultural em territórios específicos. A pesquisa aponta a importância da manutenção do território cultural como forma de educar e conscientizar a população do mesmo local sobre a sua história de formação, além de entender essa real importância. Escolheu-se o Museu da Cidade de São Paulo (MCSP) justamente por este agrupar diversas unidades relacionadas diretamente aos acervos da história, da memória e do desenvolvimento da cidade.

## 2. Metodologia

A metodologia dessa pesquisa é de natureza qualitativa e aplicada, seja por propor o desenvolvimento de estudos e estratégias específicas, seja por buscar contribuir com o aprimoramento do profissional formado pelo curso de Design de Produtos. A pesquisa foi desenvolvida por pesquisa bibliográfica sobre território cultural e design; e pesquisa de campo nos acervos do MCSP em conjunto com a análise do trabalho do núcleo educativo nas

diferentes unidades desse equipamento cultural. A presente pesquisa se inspira e se sustenta nessa imersão inicial a partir de seus registros, buscando potencialidades dessa imersão para uma contribuição efetiva para a Fatec Tatuapé e para o MCSP. Esses registros que se referem a alguns materiais e propostas servem para esse relatório de pesquisa como acervo documental.

## 3. Design, Cultura e Território

O design é um dos principais fatores de preservação de memória e cultura disponíveis na atualidade, podendo servir como produtor, disseminador e protetor da identidade local de uma comunidade a partir da cultura material. Assim, busca-se entender o que define a identidade cultural e como o designer pode cumprir com essa preservação. Sendo o design um produto sociocultural, um de seus objetivos se torna a preservação e disseminação das tradições e culturas das comunidades, como uma forma de auxiliar nesses âmbitos dentro da própria comunidade como ampliar o seu alcance para o resto da população.

Assim, tem-se o design como um articulador que possui a potencialidade de evidenciar os recursos locais, convertendo-os em benefício real e durável para sua própria comunidade, sendo essa uma necessidade crescente e urgente desde o início da globalização, principalmente em economias emergentes [1].

Os produtos ou serviços não são apenas mercadorias com valor monetário, mas sim uma nova forma de manter viva a imagem da cidade a partir da materialização da produção cultural das obras de seus cidadãos. A materialidade, a memória e a história de uma cidade como a de São Paulo, assim como a obra de seus indivíduos, pode ser representada e transmitida pelas ações e projetos educativos de espaços museológicos, além do desenvolvimento de

novos artefatos que busquem dar continuidade a esta conscientização.

#### 4. Conhecendo o Museu da Cidade de São Paulo

A partir da comprovação de que a preservação dos artefatos e dos espaços relacionados é necessária para a preservação da memória de uma comunidade, busca-se entender como o design de relaciona com essa preservação. Entender como o design pode auxiliar nessas memórias é crucial para entender a importância de umas intervenções realizadas em museus de cidade como é o MCSP.

Em busca de concretizar com seu objetivo de “promover diálogos entre as pessoas e seus bens patrimoniais, por meio de diversas ações culturais como exposições, ações educativas, pesquisas, publicações e intervenções artísticas” [2], o MCSP tem um grande papel quando se diz respeito a formação dos indivíduos e da caracterização de seu pertencimento ao território e à cultura paulista, tanto dentro de seus acervos arquitetônicos ou por toda a cidade. Por meio de atividades e interações com a sociedade é possível promover ainda mais a sua função educativa.

A pesquisa de campo e participação das atividades educativas do MCSP permitiu o acesso a conteúdos sobre suas unidades e o acompanhamento próximo e com atenção às estratégias, desafios, limites e possibilidades dos educadores em ação. As visitas ocorreram em conjunto com os educadores da Casa do Tatuapé e do Solar da Marquesa, permitindo o acesso tanto ao acervo físico quanto a participação em atividades de extensão.

Tornou-se nítido que o MCSP realiza atividades inclusivas e de preservação da memória, mas ainda nota-se que existem diversos pontos em que o Núcleo Educativo pode ter seu trabalho aprimorado.

#### 5. Resultados

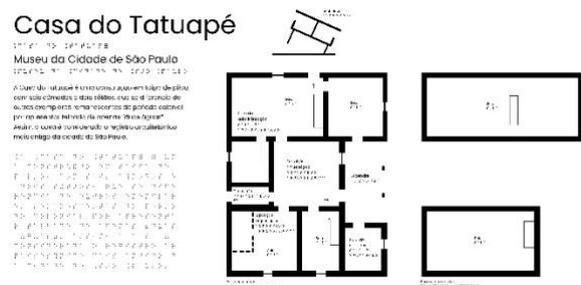
Considerando o seu objetivo de cumprir com a missão do próprio Museu, os educadores precisam de artefatos e estratégias que os auxiliem em realizar as ações e mediações culturais. Assim, foram elaboradas propostas iniciais, com foco na Casa do Tatuapé, que buscam ampliar a divulgação do Museu assim como melhorar a comunicação e conexão das casas com seus visitantes, relacionando o

Museu de fato com a cidade de São Paulo e seus habitantes em todos os seus territórios.

A primeira proposta trata de uma exposição memorial que busca trazer para os acervos da Casa do Tatuapé a narrativa das pessoas que viveram e vivem ao redor deste espaço. A exposição é uma forma de ampliar a visão do processo histórico-cultural da cidade e aproximar o MCSP dos seus visitantes e habitantes de São Paulo.

A segunda proposta (Figura 1) se caracteriza pela apresentação de informações a respeito dos acervos arquitetônicos e a relação entre eles a partir de mapas e painéis táteis, enriquecendo e tornando mais acessível as visitas aos acervos. Criar uma representação geoespacial dos imóveis do MCSP facilitaria a exploração dos detalhes sobre os acervos, além da ligação geográfica entre eles.

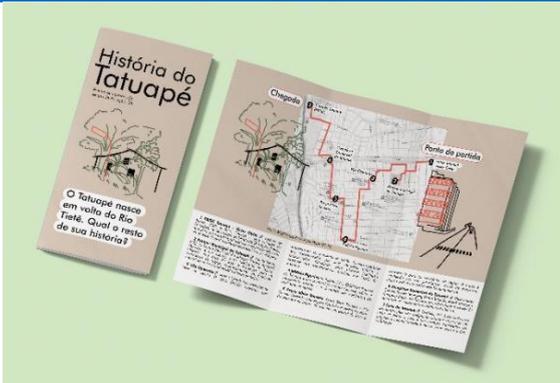
Figura 01 – Visualização da diagramação do mapa tátil da Casa do Tatuapé.



Fonte: Acervo da autora (2024).

A terceira e última proposta, o roteiro de caminhada “História do Tatuapé” (Figura 2), se apresenta como uma atividade de expansão cria uma ligação entre a Fatec Tatuapé e a Casa do Tatuapé. Com a implementação do roteiro, o museu aumentaria sua visibilidade, atraindo mais visitantes ou mesmo envolvendo a comunidade local, tornando o museu mais acessível e a experiência de seu acesso mais simples e informativa, além de ser uma clara atividade de ensino, pesquisa e extensão.

Figura 02 – Mockup (protótipo digital) do roteiro “História do Tatuapé”.



Fonte: Acervo da autora (2024).

Nota-se que as propostas podem ser ampliadas para os outros acervos arquitetônicos do Museu, buscando ainda mais ligar esses espaços e assim preservar a memória de toda a cidade de São Paulo.

## 6. Conclusões

A presente pesquisa pretendeu demonstrar como o design pode auxiliar em ações e intervenções educativas em um museu de cidade, utilizando do MCSP como referência. A extensão, sendo para esse estudo a experiência do encontro, foi facilitadora do diálogo entre as duas instituições, a Fatec Tatuapé e o MCSP, sobretudo a partir da Casa do Tatuapé, uma de suas unidades. A partir dessa experiência nota-se a tarefa de, ao conhecer a história e a memória de pessoas e lugares, também contribuir para construir outras relações e possibilidades do viver e conhecer na cidade.

Após o desenvolvimento inicial da pesquisa, o estudo, concepção e aprimoramento de propostas de intervenção surgem como exemplos para a Casa do Tatuapé. As propostas desenvolvidas almejam a preservação e a construção de narrativas, a acessibilidade e a expansão para as atividades do MCSP, auxiliando em sua missão de promover diálogos por meio de diversas ações culturais.

## Referências

[1] KRUCKEN, L. Design e Território: Valorização de Identidades e Produtos Locais. 2009. [2] ASSAD, P. T. As unidades que compõem a rede do MCSP. Memoricidade, MCSP, 2020.

## Agradecimentos

Ao CNPq e ao CPS, que financiaram e tornaram minha pesquisa de iniciação científica e tecnológica possível.

Ao Núcleo Educativo do Museu da Cidade de São Paulo que permitiram a realização e participação das atividades educativas utilizadas para o projeto.

<sup>1</sup> Tecnóloga em Design de Produto pela FATEC Tatuapé e bolsista de ICT pelo PIBITI CPS CNPq Edição 2023/2024, no projeto de código 938.